

VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

OBJETIVO DO FUNDO

Permite investir no agronegócio por meio do Fiagro VECTIS DATAGRO, que reúne a expertise da VECTIS em análise, gestão e estruturação e a experiência da DATAGRO no dia-a-dia do agronegócio.

A DATAGRO é a maior consultoria agrícola independente do país, com mais de 40 anos de existência e vivência no setor Agro. Possui mais de 200 colaboradores, 12 unidades de negócios e atende mais de 1.000 clientes em mais de 50 países.

Patrimônio líquido
R\$ 470 MM

Dividendos a pagar
R\$ 1,00/cota

Número de cotistas
10.326

14/05/2024

Cota
R\$ 102,42

patrimonial

Cota
R\$ 64,71

mercado

Rendimento
110% do CDI

Sobre cota média das Emissões
Líquido de IR



Data base de 30/04/2024
Rendimento líquido, isento de
IR para pessoa física

Palavra do Gestor >

VEÇTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO

ABRIL 2024

Prezado(a) Cotista,

A distribuição de dividendos em abril ficou em R\$ 1,00 por cota para os investidores, o que, considerando o deságio de 36,8% no valor de fechamento de mercado no dia 30 de abril, representa um *dividend yield* anualizado de 18,54%, equivalente a 174% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 205% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Em relação ao valor da cota média das emissões do Fundo, a distribuição de abril representa uma rentabilidade equivalente a 110% do CDI, líquido de imposto de renda para pessoas físicas, ou de 130% do CDI, incluindo o *gross up* do imposto.

Gostaríamos de abordar e esclarecer de forma detalhada, na seção Atualização da Carteira mais adiante, o estágio de algumas operações do Fundo, que têm gerado dúvidas em nossa base de investidores.

De antemão, gostaríamos de destacar que, atualmente, a cota de mercado do Fundo precifica zero recuperação de todos os eventos de crédito e adiciona uma probabilidade adicional de inadimplência ao restante da carteira. Nesse sentido, ressaltamos que as nossas operações são bastante estruturadas e sempre destacamos a importância da boa amarração das garantias que possibilitarão a recuperação dos investimentos em cenários adversos.

Por favor, não hesite em contatar nossa equipe de RI caso tenha alguma dúvida ou necessite de esclarecimentos adicionais. Estamos à disposição para fornecer todo o suporte necessário e garantir a sua tranquilidade enquanto investidor.

Esclarecimento:

Grupo Ruiz - operação se encontra saudável e não há qualquer evento de crédito.

Em função de erro operacional da securitizadora, houve a necessidade de conceder um *waiver* para a operação. Este *waiver* concedido recentemente se deu exclusivamente em razão de um erro de cálculo da securitizadora que, ao informar o cliente do montante necessário para complementação da razão de garantia de recebíveis, não incluiu as parcelas de amortização previstas para esse ano (o que aumentaria a necessidade de contratos a serem incluídos na operação). Identificado esse erro, o devedor foi solicitado a incluir novos contratos e tomou prontamente as medidas necessárias para tal. Como já havia passado o prazo contratual, foi necessária a formalização pro forma do *waiver* via assembleia.

Reforçamos que a operação se encontra saudável e adimplente. Adicionalmente, esclarecemos que além dos recebíveis, o CRA conta com garantias de aval, fundo de reserva e alienação de imóveis em razão mínima de 125% de liquidação forçada (atualmente a razão está em 144%).

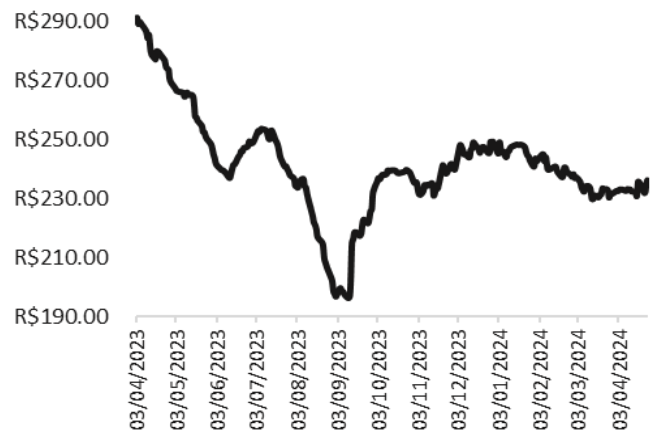
Panorama Setorial - Notas do Consultor



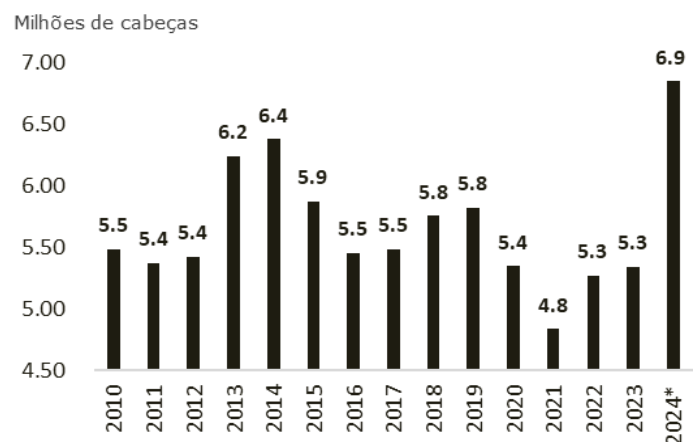
Pecuária de Corte

- Mercado pecuário brasileiro volta a demonstrar sinais mais consistentes de firmeza, com grande influência da chegada tardia das chuvas e da demanda apurada.
- De acordo com dados preliminares do MAPA, o volume de abates inspecionados federalmente encerrou o 1º trimestre de 2024 com números 28,2% superiores em comparação com o mesmo período do ano passado (YoY). Cerca de 6,85 milhões de bovinos foram abatidos no acumulado dos primeiros 3 meses do ano, o maior resultado para o período de toda a série histórica. Apesar de ser um momento do ciclo pecuário de liquidação de rebanho e descartes de matrizes, o movimento foi reforçado pelas fortes secas causadas pelo fenômeno El Niño, registradas na região centro-norte do Brasil, evidenciado pelo crescimento mais acentuado no número total de animais abatidos nos estados da região.
- Os abates forçadamente antecipados pela seca já devem diluir o risco de aumento da pressão de oferta para o mês de maio, viabilizando condições mais equilibradas de oferta às vésperas do primeiro turnover de grandes confinamentos e da tradicional desova de final de safra.
- Adicionalmente, a demanda tanto doméstica quanto externa vem mais aquecida nos primeiros meses do ano, com recordes no volume de carne bovina in natura exportada e um escoamento doméstico em trajetória de recuperação, com grande suporte da maior competitividade da proteína bovina em relação às outras carnes. A sustentação dos preços se deve em grande medida às condições benignas de demanda, que devem ganhar ainda mais relevância com a sazonalidade favorável do 2º semestre.

Preços da @ do Boi Gordo – São Paulo
Abr/23 a Abr/24



Abates de bovinos inspecionados pelo SIF Brasil - Acumulado 1º trimestre



*Preliminar

Fonte: DATAGRO, com base em dados de MAPA e IBGE

Perspectivas para o setor

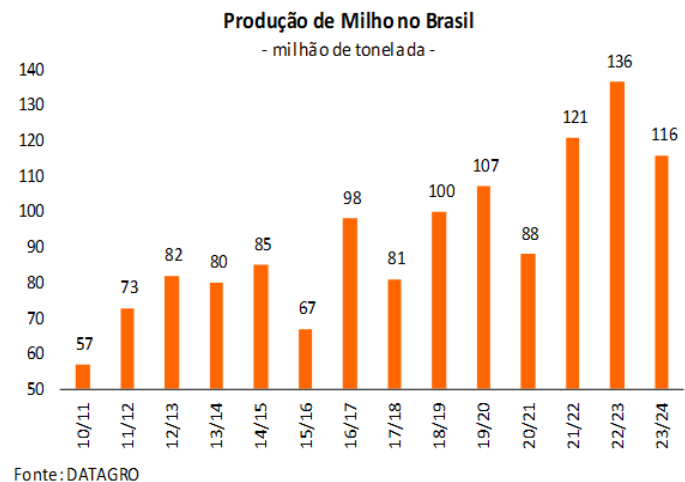
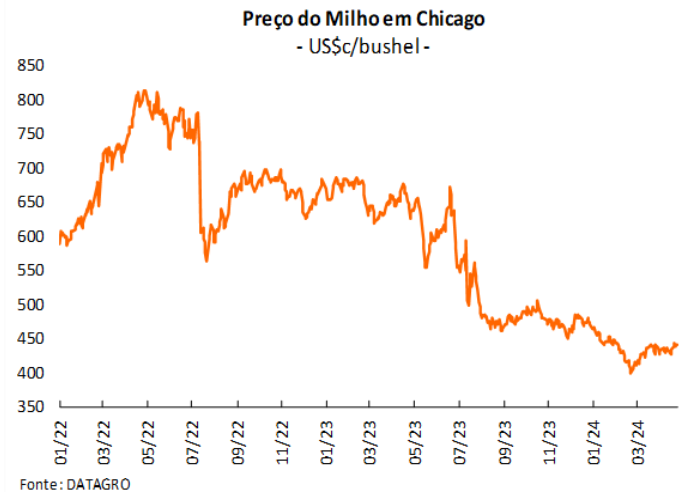
- Com a chegada iminente do primeiro giro dos grandes confinamentos, que sazonalmente ocorre no mês de maio, agentes avaliam qual será a pressão adicional dos animais terminados a pasto na oferta. Um atraso do envio desses animais ao abate já é esperado com a recente volta das precipitações, mas a pressão de oferta ainda deve permanecer significativa ao menos por alguns meses.
- No panorama macroeconômico brasileiro, as condições favoráveis já previstas devem seguir viabilizando a recuperação do consumo de carne bovina ao longo de 2024. Essa perspectiva é respaldada não apenas pela projeção de queda na taxa SELIC, mas também pela expansão do PIB e pela queda na taxa de desemprego. Adicionalmente, os ganhos de competitividade da proteína em comparação com seus principais substitutos reforçam a tendência de aquecimento do mercado.
- Baixa acentuada nos preços da reposição combinada às antecipações dos descartes de matrizes induzida pela seca devem viabilizar uma redução da pressão de oferta de fêmeas a partir do 2º semestre, apesar de haver a expectativa de mais algumas semanas bem ofertadas no mercado.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Milho

- Os números da safra brasileira de milho do Brasil em 22/23 foram mantidos, com área de 23,1 milhões de hectares, e produção de 136,5 mi de toneladas. Para a safra 23/24 o levantamento de abril trouxe área total revisada para cima, mas ainda caindo 9%, para 21,3 mi de ha, e produção potencial de 115,9 mi de t, recuo de 15%, fruto do desestímulo ligado às dificuldades no plantio de soja, e apertadas margens de 2023 e 2024.
- No balanço de O&D da safra 22/23, apenas uma importante alteração, com o consumo de etanol subindo para 14,4 mi de t, e os demais itens mantidos, tivemos estoques finais ajustados para 5,6 mi de t. Para 23/24 tivemos estoques reavaliados para 1,5 mi de t, com consumo interno superior em 6%, para 89,4 mi de t, e exportações recuando 40%, para 33,0 mi de t, e relação estoque x consumo caindo de 4,0 para apenas 1,2%.
- Os preços na CBOT subiram 1,1% em abril e confirmaram nossa expectativa, refletindo a melhora na demanda nos EUA, perdas na ARG e previsões de retração na área da nova safra nos EUA. Apesar do início rápido do plantio, e das previsões de clima regular, o viés para maio se mantém com certo suporte por melhor interesse comprador de produto dos EUA.
- Já o mercado interno foi pressionado em abril. Apesar da alta externa, e firmeza do câmbio, houve pressão de prêmios sem força, e do aumento das ofertas pelos produtores, que estão preferindo segurar a soja e vender o milho, sem força para maio, apenas com leve chance de melhora, antes do início da colheita de inverno.



Perspectivas para o setor

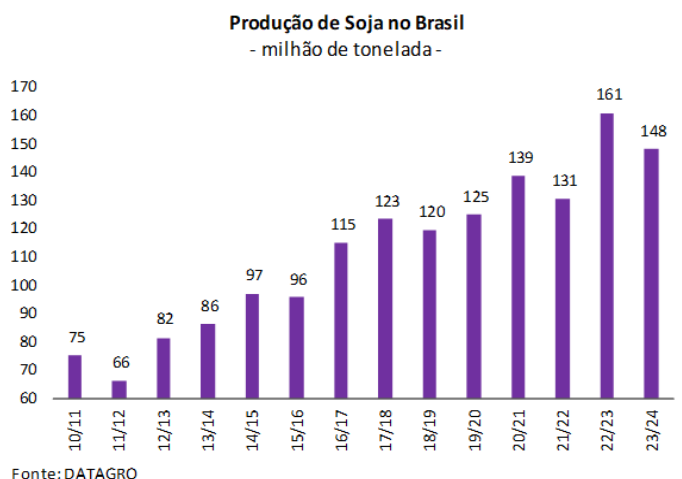
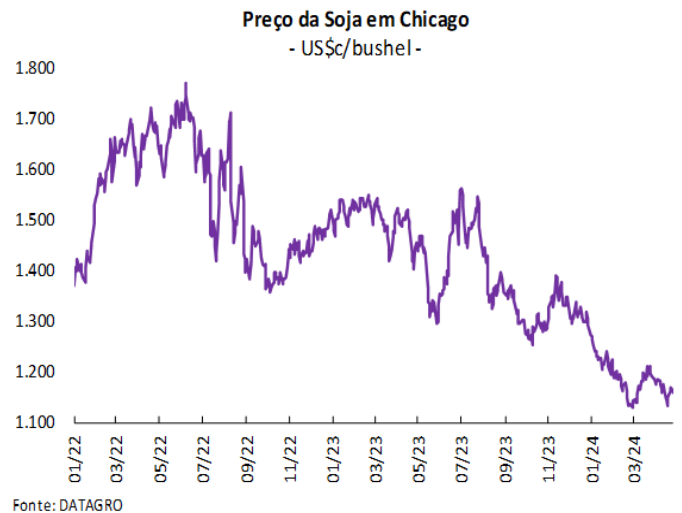
- Os problemas de última hora na ARG, alguma recuperação na demanda por produto norte-americano, e retração na área da nova safra nos EUA são as principais variáveis de suporte sobre as cotações na Bolsa de Chicago. Mas limitadas no curto e médio prazos pelas previsões ainda otimistas para a safra no Brasil, e plantio acelerado nos EUA. Além da projeção de estoques norte-americanos e globais folgados para 23/24 e 24/25. Monitorar o clima na América do Sul nesses próximos 30 dias, a demanda e o clima nos EUA nesses próximos meses. Como variáveis de indefinição, a continuidade da guerra na Ucrânia, o conflito no Oriente Médio, e as preocupações com o ritmo de crescimento mundial, e em especial, da China.
- Os preços domésticos se mantiveram pressionados nesses primeiros quatro meses do ano, refletindo o avanço da colheita da safra de verão, o recuo anual externo, e a taxa de câmbio mais baixa no comparativo com o mesmo momento do ano passado. Entretanto, por conta da safra menor, retração da área nos EUA, e viés de alta no câmbio e prêmios, a tendência é de preços na colheita da safra de inverno superiores à colheita no ano passado. De todo o modo, está mantida a sinalização de margens mais apertadas aos produtores na temporada, inclusive em muitos casos operando no vermelho. Estando a renda diretamente ligada aos resultados obtidos na produtividade média. Pelo menos o ano será marcado pelo aumento na disputa entre consumidores domésticos e exportadores, com provável suporte depois da pressão provocada pela entrada da safra de inverno.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Soja

- A safra 22/23 de soja no Brasil teve a sua área mantida desde o mês passado em 44,7 mi de ha, e avanço anual de 6%. Mas produção subindo a 160,8 mi de t, e ganho anual de 23%. Para a safra 23/24 tivemos área estável em 45,5 mi de ha, e avanço de 2%. Mas produção subindo a 148,0 mi de t, embora ainda com recuo de 8% no ano. Perdas expressivas provocadas pelo clima irregular, ainda com chances de novos ajustes a medida em que a colheita se aproxima do final.
- Além do aumento na produção, no balanço de O&D da safra 22/23 tivemos o ajuste para cima no processamento para 54,5 mi de t, com os números fechados pela Abiove, mas estoques mantidos em 452 mil t. Para 23/24, por conta da melhora na produção, tivemos aumento no potencial exportável de 87,0 para 88,0 mi de t, embora ainda com queda de 15%, e estoques finais subindo para 1,1 mi de t.
- A soja na CBOT confirmou nossa expectativa e fechou abril em queda de 1,2%, refletindo o bom andamento dominante da safra na ARG, e a previsão de safra crescendo forte nos EUA, com avanço da área e clima favorável. O viés para maio não é dos melhores, caso o clima siga favorecendo a expectativa de safra cheia e estoques norte-americanos e mundiais mais elevados.
- Os preços domésticos observaram novo avanço em abril em linha com as nossas projeções, refletindo a valorização na CBOT, taxa de câmbio e prêmios de exportação. Para maio, temos chance de algum suporte. Embora sem muita força externa, possível melhora nos prêmios de exportação e taxa de câmbio.



Perspectivas para o setor

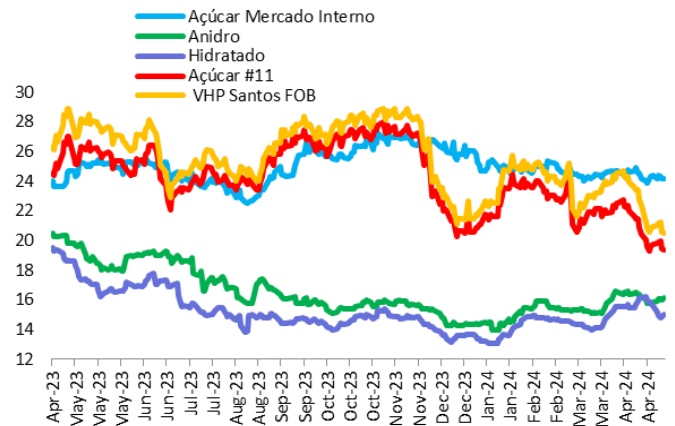
- Resumo dos três principais fatores de formação dos preços internos para 2024: a CBOT vai recuando forte sobre 2023, com a ARG compensando as severas perdas no Brasil, e tendência de forte elevação na área e na produção dos EUA na safra 24/25; os prêmios de exportação chegaram a negativar na colheita, mas vão se mantendo bem acima das bases muito fracas do ano passado, e subindo semana a semana com a diminuição da pressão na colheita; e na taxa de câmbio, avanço sobre o ano que passou por alta externa, por conta da resiliência da inflação nos EUA, forte aumento no desequilíbrio fiscal doméstico, e menor entrada de dólares no país.
- Mesmo com preços menores, e custos de produção maiores, a lucratividade bruta aos produtores brasileiros em 2023 foi garantida pelas elevadas produtividades médias. Mas para 2024 a expectativa é bem mais conservadora. No lado favorável, a redução nos custos de produção. Mas no lado negativo, por novo recuo nos preços domésticos, e expressivas perdas na produtividade. Em função dessa combinação, a renda será positiva pelo 18º ano seguido para aqueles produtores que tiverem sucesso na produção. O detalhe é que, por conta do clima irregular, este ano a proporção de quem está colhendo mal é muito maior do que em anos anteriores, com sinais limitantes ao plantio e tecnologia para a safra 24/25.

Panorama Setorial - Notas do Consultor



Açúcar e Etanol

- O mercado de açúcar bruto chegou a dar um susto ao imprimir um movimento decrescente em direção à marca dos 19 centavos nas últimas duas semanas, mas logo encontrou alicerces que evitaram maiores perdas em NY, com a tela de Maio 2024 recuperando parte do terreno perdido ao encerrar a US\$ 19,40 c/lb em 26 de abril, baixa de 13,4% em um mês. Além da correção do dólar, cuja taxa ante o Real caiu, notícias de que a China e o Egito voltaram às compras no mercado físico alimentaram o recente suporte em NY, em adição a ausência do açúcar paquistanês após vários rumores de que o governo estaria propenso a autorizar quotas de exportação.
- À parte desses fatores mais circunstanciais, a realidade é de que o balanço mundial de açúcar ainda enfrenta algumas fricções entre a oferta imediata e a demanda mais aquecida, sobretudo no Leste da África e no Sudeste Asiático, conduzindo o mercado para uma condição cada vez mais dependente do açúcar brasileiro para fechar as contas no Trade Flow mundial.
- A estimativa da DATAGRO é de que o balanço mundial de açúcar no ano comercial de 23/24 (Out/Set) ainda apresente um déficit de 2,36 milhões de toneladas, valor bruto, com perspectiva preliminar de um quadro de moderado superávit de 1,00 milhão de toneladas, valor bruto, em 24/25 (Out/Set).
- Por esta razão o mercado ainda deve flutuar acima do custo médio de produção de açúcar no Centro-Sul do Brasil, e especialmente da paridade do preço do etanol, a fim de que o Brasil continue maximizando o mix para a produção de açúcar até que haja um retrato mais nítido sobre a configuração da safra 24/25 no Hemisfério Norte, sobretudo na Índia e na Tailândia.



Fonte: DATAGRO PRA



Fonte: DATAGRO

Perspectivas para o setor

- A previsão de chuvas mais generosas na Índia e na Tailândia em 2024, em meio ao contexto de La Niña, tem amenizado o otimismo entre os agentes do mercado quanto às chances de uma reviravolta dos preços nos próximos meses. Contudo, por mais que a Índia produza mais açúcar em 24/25, não há garantia de que ela volte a exportar açúcar na próxima temporada diante do compromisso do governo indiano com a meta de mistura de 20% de etanol na gasolina a partir de 2025, em consonância com o interesse das usinas de voltar a direcionar mais caldo da cana/mel rico para a fabricação do biocombustível por conta dos menores preços do açúcar no cenário externo.
- Preços do etanol ao produtor seguem relativamente firmes em São Paulo. Conforme a DATAGRO Price-Reporting Agency (PRA), na última sexta-feira (26) o preço médio do etanol hidratado subiu 0,1% para R\$ 2,2876/litro, sem impostos, embora ainda acumule retração de 7,2% em uma semana em razão do início das operações de moagem na região. De toda forma, diante do ritmo de consumo mais aquecido e da perspectiva de uma queda na produção total de etanol em 24/25, fruto também de um mix ainda mais açucareiro, o contexto parece mais construtivo para os preços do etanol nesta safra do que em 23/24.



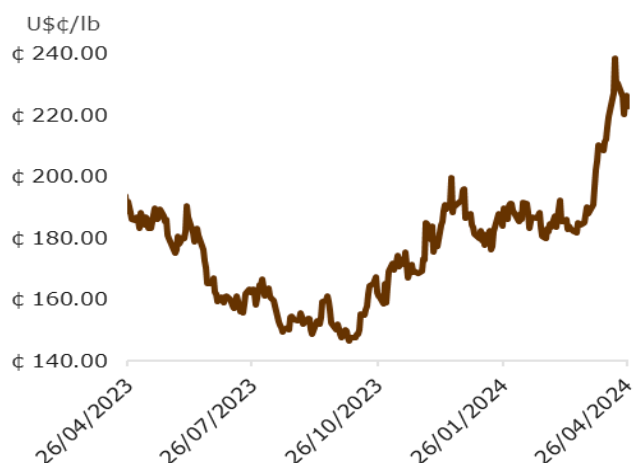
Panorama Setorial - Notas do Consultor



Café

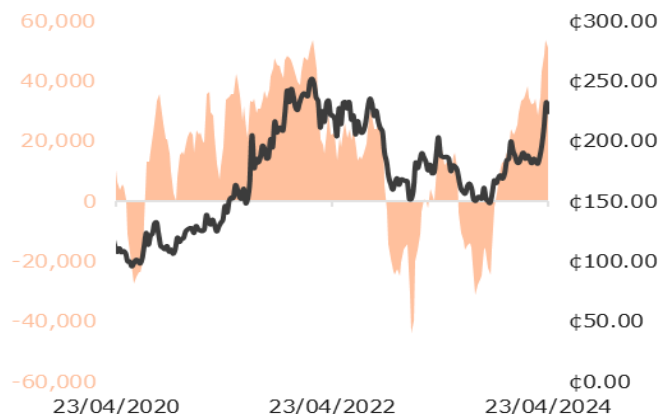
- Durante abril, o contrato C de café Arábica para Jul'24, na NY/ICE, registrou novo avanço, após valorização de 2,93% em março, alcançando US\$ 224,00 c/lb em 26 de abril, acumulando aumento de 19,12%. No mercado interno, o preço de venda do café Arábica (CEPEA), na mesma data, ficou em R\$ 1.260,03 por saca, aumento mensal de 22,37%.
- O café Robusta também apresentou alta durante o mês. O contrato de Londres/ICE para Jul'24 fechou a US\$ 4.151,00 por tonelada em 26 de abril, uma alta de 22,23%. No mercado interno, o preço de venda do café Conilon (CEPEA) encerrou em R\$ 1.160,91 refletindo um aumento mensal de 21,89%.
- Os estoques de cafés certificados continuam em níveis baixos, mas em ascensão ao longo das semanas. Em Nova York, em 26 de abril, totalizavam 656,66 mil sacas, um acréscimo de 12,17% (MoM), com 56,20 mil sacas pendentes de aprovação. Em Londres, somavam, na mesma data, 626,33 mil sacas, um aumento de 27,69% (MoM).
- Conforme o Commitment of Traders, em 23 de abril, os fundos não comerciais possuíam, em NY, uma posição líquida comprada de 50,71 mil contratos de café Arábica, o que representa uma redução de 2,73 mil contratos em relação à semana anterior e um aumento de 22,24 mil contratos em comparação com o mês anterior, quando os fundos possuíam 28,47 mil contratos comprados.
- Segundo o CECAFÉ, até o dia 29 de abril, o Brasil exportou no mês 3,18 milhões de sacas de café (Arábica, Robusta/Conilon, Torrado e Solúvel), o que denota um recuo de 3,57% em comparação com o acumulado no mesmo período do mês anterior.

Preços do Contrato C de Café Arábica #2 posição ICE/US



*Fechamento do dia 26/04
Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Posição dos fundos X Preços do contrato Arábica NY de #2 posição



Fonte: ICE, elaboração DATAGRO

Perspectivas para o setor

- Mercado segue muito volátil e pressionado por dados vindos do Vietnã de que a safra 23/24 pode ter sido menor do que o previsto. Além disso, incertezas sobre comportamento do clima para o ciclo 24/25, fundos comprados e estoques em volumes mínimos, contribuem para que as cotações permaneçam em alta.
- Ainda que a oferta mundial de Arábica esteja regular, a alta do Robusta em Londres impulsiona os preços do Arábica em NY. A colheita de Arábica que começa em maio no Brasil, pode trazer mudanças para a conjuntura de preços.



Panorama Setorial - Notas do Consultor



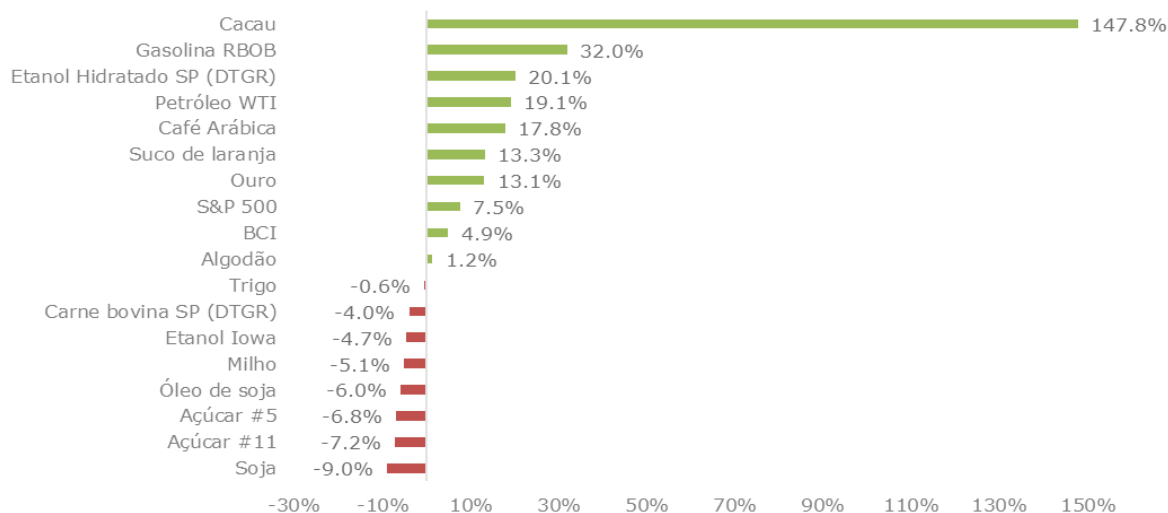
Quadro Geral

Mercado de olho nas intenções de plantio nos EUA e no clima no Brasil

- Os preços dos grãos (milho e soja) no mercado interno chegaram a recuperar parte do fôlego perdido nas últimas semanas à medida que a valorização do dólar frente ao Real proporcionou uma melhora na paridade de exportação. No caso mais particular ao da soja, apesar do plantio bastante rápido, a safra nova norte-americana sofreu com o volume irregular de chuvas e forte calor, impedindo quedas mais acentuadas na CBOT. Possível recuperação de área nos EUA em 2024, contudo, com o produtor preterindo o milho, traz pressão aos preços no segundo semestre, em adição à recuperação da oferta na Argentina e ao escoamento viabilizado de grãos na Ucrânia, mais que compensando os efeitos da quebra de safra no Brasil. Para o trigo, contudo, o ambiente parece menos bearish em razão do clima seco na Rússia e nos EUA, levantando dúvidas sobre a oferta global.
- Os preços do cacau ainda seguem firmes em NY, acumulando alta de 10,1% em um mês e de expressivos 147,8% desde o início do ano, apesar da pressão exercida pelo movimento de realização de lucros por parte dos fundos após as notícias de que a Nigéria, o quinto maior produtor mundial, aumentou as exportações em março.
- Rumores de que o Paquistão voltaria a exportar açúcar, além da valorização do dólar e do retorno das chuvas sobre os canaviais do Centro-Sul do Brasil entre final de março e abril, derrubaram em 13,7% o preço do açúcar bruto #11 nos últimos trinta dias, mas a demanda mais aquecida (China, Egito e Indonésia) no mercado físico evitaram maiores perdas em NY. Em paralelo, não devemos descartar a alta do preço do petróleo, o que pode tornar os preços do etanol mais atrativos ao produtor brasileiro, em um cenário de resiliente consumo doméstico, caso a Petrobrás decida elevar o preço da gasolina, cujo atual valor nas refinarias está 18,2% abaixo da paridade de importação.
- No mercado do boi gordo, as cotações seguem relativamente estáveis, embora com leve tendência de alta nas principais praças pecuárias devido aos sinais de aquecida demanda doméstica e do bom ritmo das exportações mesmo sob pressão negativa por parte dos frigoríficos, frente as escalas de abates alongadas.
- No café, o mercado do arábica termina o mês de abril em campo positivo, acumulado alta de 19,1% nos últimos trinta dias, diante das preocupações com o clima seco no Brasil, além do suporte oriundo da oferta mais restrita de Robusta no Vietnã. Os mercados de café Arábica e Robusta enfrentam uma tensão contínua nos preços, impulsionada pelos mesmos fundamentos dos últimos meses. As exportações, em volumes significativos, e a recuperação gradual dos estoques não conseguem aliviar a pressão sobre o Robusta, e as preocupações com a safra vietnamita têm oferecido suporte aos preços do Robusta, que pressionam as cotações do Arábica.

Desempenho das Commodities em 2024

(01.Jan a 26.Abr de 2024)



Panorama Setorial - Notas do Consultor



Quadro Geral

Milho



Os preços externos caíram em abril, refletindo a falta de força nos prêmios e o aumento da oferta, com produtores preferindo a venda de milho ao invés da soja. Perfil parecido para milho, apenas com leve chance de melhora antes da entrada da nova safra de inverno.

Soja



Os preços subiram em abril, por melhora na CBOT, prêmios e câmbio. Apesar de provável falta de força externa, com o avanço do plantio de área maior nos EUA, tendência de melhora para maio, por expectativa de ganho nos prêmios, e talvez câmbio.

Trigo



O mercado interno de trigo subiu levemente em abril, refletindo a melhora externa e a diminuição da oferta interna, em ano de safra menor. Para maio, alguma tendência de suporte, por viés positivo externo e avanço da entressafra doméstica.

Carnes



Perspectiva de aumento na oferta de carnes induzido pela fase do ciclo pecuário brasileiro de liquidação do rebanho bovino e pelos custos de produção acomodados, com destaque para os grãos, segue preponderante, ainda que o bom ritmo de escoamento doméstico e externo das principais carnes limite o potencial de queda em seus preços.

Açúcar



Balanço mundial de açúcar bastante equilibrado entre os anos comerciais de 23/24 e de 24/25 (Out/Set), o que significa que o mercado ainda não pode abrir mão do açúcar brasileiro. Por outro lado, não há sinais de que o mundo enfrenta escassez, sobretudo diante da perspectiva de recuperação na Tailândia.

Etanol



O cenário ainda é construtivo para os preços dos etanol em virtude da recuperação do consumo de etanol hidratado, perspectiva de menor produção em 24/25 e elevação dos preços do petróleo, o que abre janela para a Petrobrás revisar o preço da gasolina para cima em 2024.

Café



Os preços dos cafés Arábica e Robusta permanecem altos, influenciados pela redução da safra vietnamita, pelos baixos estoques incertezas sobre a produção brasileira e por questões climáticas que possam afetar o ciclo 24/25 da produção, mundial, de café.



Rendimentos Distribuídos

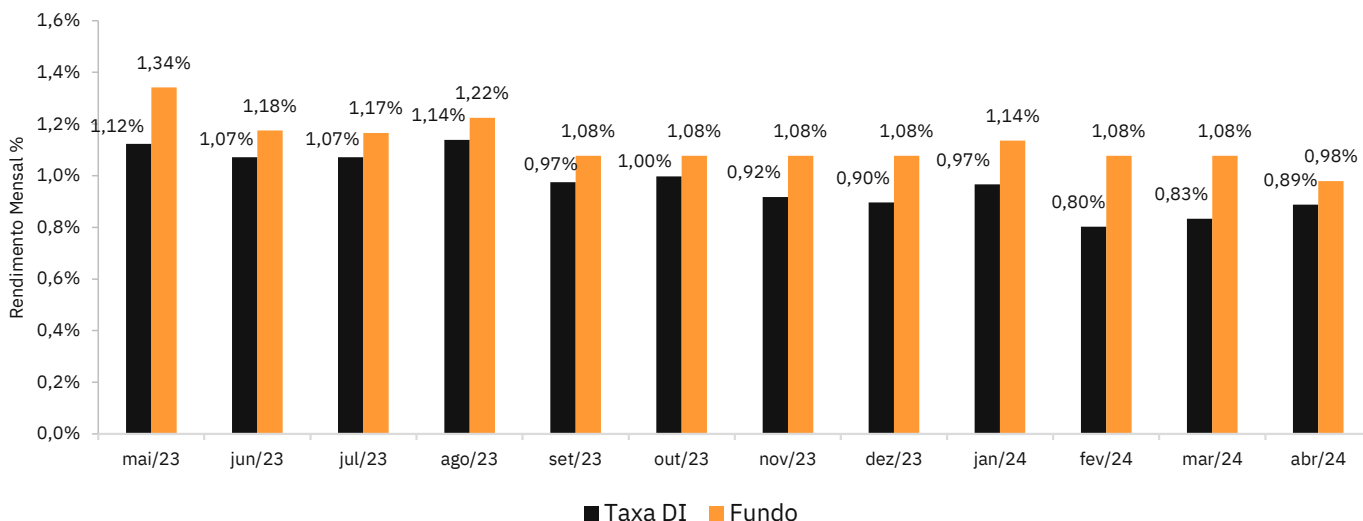
A distribuição de R\$ 1,00 por cota referente ao mês de abril será paga no dia 14/05/2024 para os detentores de cotas do fundo VCRA11 em 30/04/2024.

Rendimento em abr-24

*Rendimento líquido da Cota Média das Emissões, isento de IR para pessoa física.

Distribuição de
R\$ 1,00
Por cota

Equivalente a
110%
do CDI*

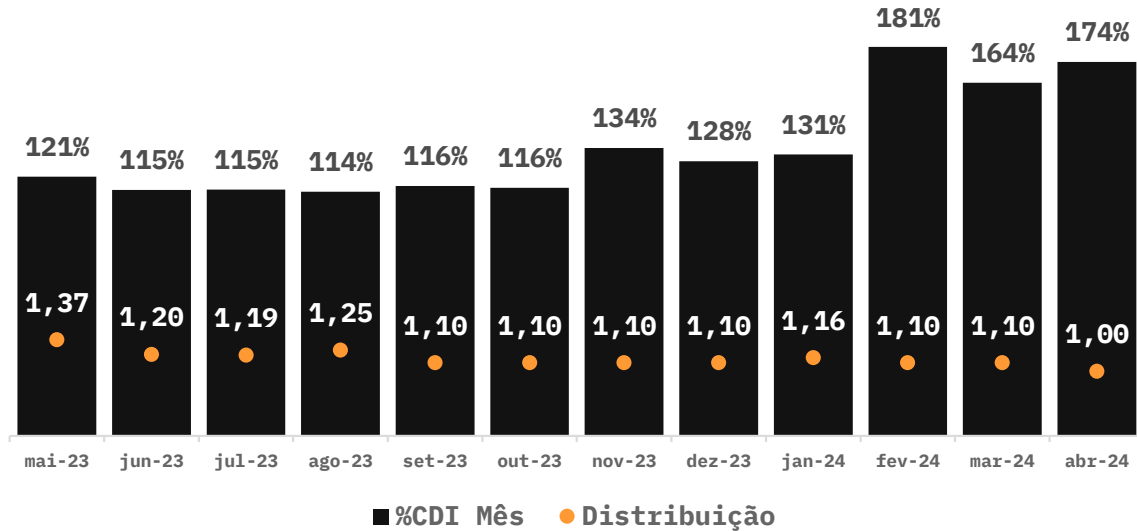


Cota média Emissões: R\$ 102,09					
Mês	Dividendo por Cota	Taxa DI	Fundo	% DI	% DI Gross-up ¹
abr/24	1,00	0,89%	0,98%	110%	130%
mar/24	1,10	0,83%	1,08%	129%	152%
fev/24	1,10	0,80%	1,08%	134%	158%
jan/24	1,16	0,97%	1,14%	118%	138%
dez/23	1,10	0,90%	1,08%	120%	141%
nov/23	1,10	0,92%	1,08%	117%	138%
out/23	1,10	1,00%	1,08%	108%	127%
set/23	1,10	0,97%	1,08%	111%	130%
ago/23	1,25	1,14%	1,22%	107%	126%
jul/23	1,19	1,07%	1,17%	109%	128%
jun/23	1,20	1,07%	1,18%	110%	129%
mai/23	1,37	1,12%	1,34%	119%	141%

¹ Considera uma alíquota de IR de 15%

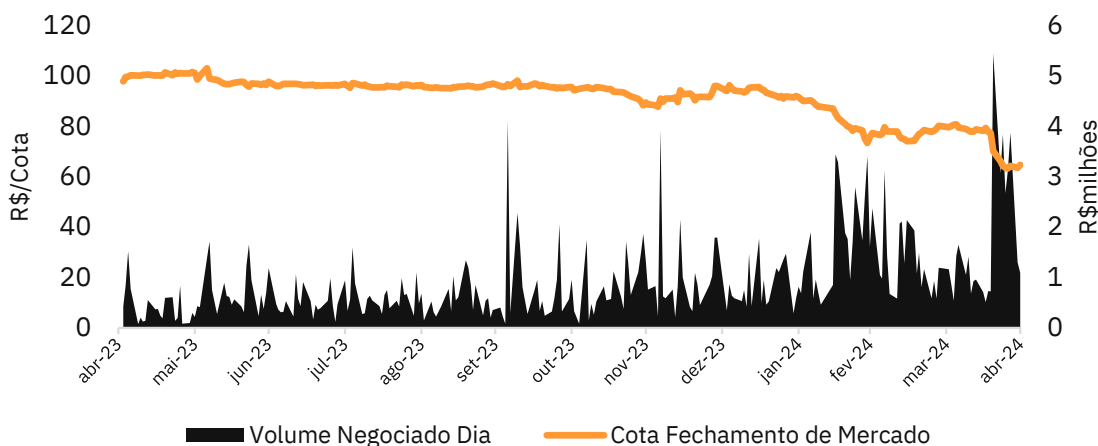
Retorno sobre Cota de Mercado

A distribuição em abril é equivalente a 174% do CDI no mês, líquida de imposto de renda para pessoas físicas, considerando a cota de fechamento de mercado. Abaixo, o histórico de distribuição e os equivalentes aos percentuais do CDI nos últimos 12 meses.



Negociação e Liquidez

A negociação das cotas do Fundo no mercado secundário da B3 teve início no dia 01 de julho de 2022. Em abril de 2024, foram negociadas 540.249 cotas, totalizando um volume de negociação de R\$ 37,7 milhões. O volume médio de negociações diárias foi de R\$ 1,7 milhões.



Resumo da Carteira

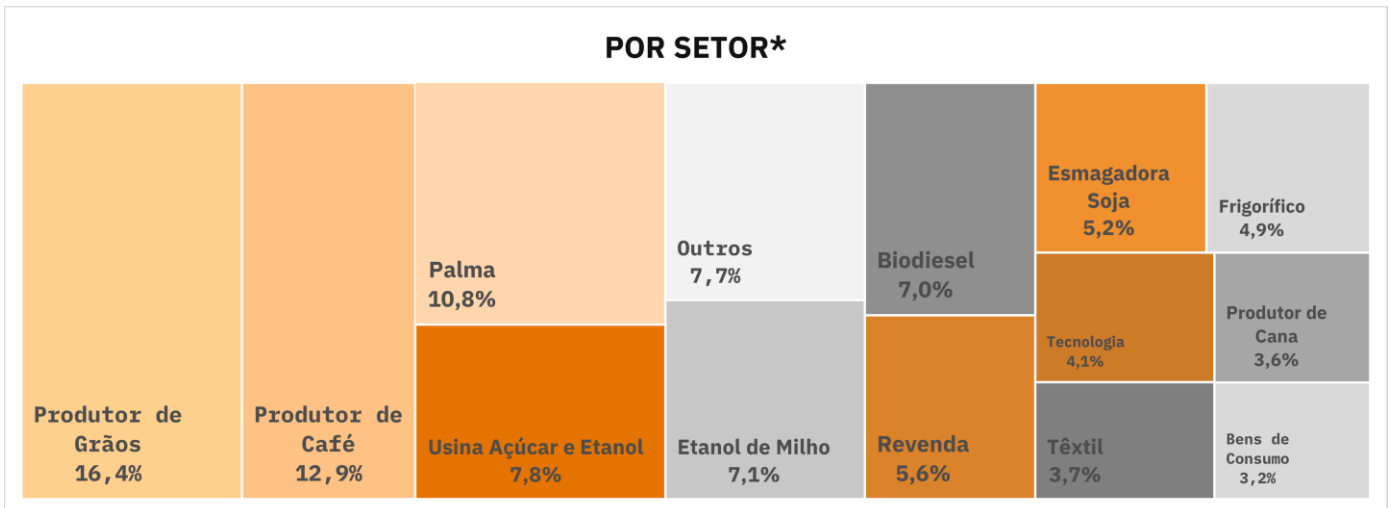
As informações da carteira são atualizadas diariamente na página do Vectis Datagro Crédito Agronegócio.

[Clique aqui para conferir!](#)

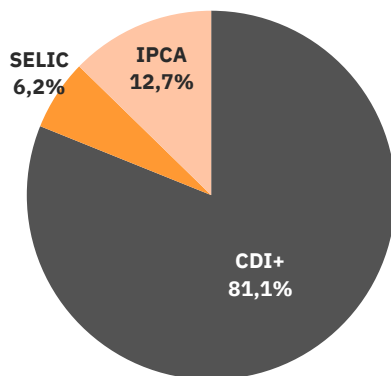
Ativo	Indexador	%PL Alocado	Yield Médio MTM	Yield Médio Curva	Prazo Médio	Duration
CRA/CRI	CDI+	81,1%	5,0%	5,4%	2,6	2,3
CRA	IPCA+	12,7%	9,5%	9,3%	4,0	3,1
Caixa	%CDI	6,2%	-	-	-	-
Total		100,0%			3,0	2,5

Resumo dos Ativos

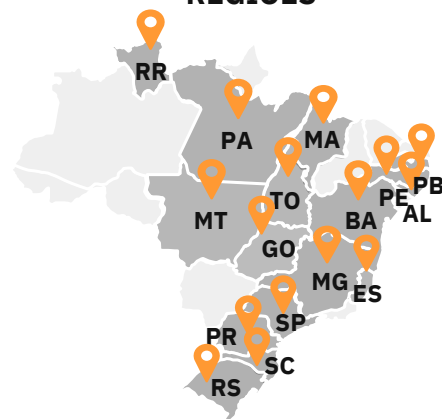
POR SETOR*



POR INDEXADOR**



REGIÕES



* Referente à carteira de CRA e CRI

** Referente ao PL



Resumo Contábil

DRE GERENCIAL (R\$ milhão)	mai-23	jun-23	jul-23	ago-23	set-23	out-23	nov-23	dez-23	jan-24	fev-24	mar-24	abr-24
Total de receitas	7,57	6,50	6,18	6,88	5,82	6,60	5,79	5,57	6,09	6,29	4,66	8,17
Receita CRI/CRA	6,47	5,76	5,71	6,36	5,46	6,25	5,45	5,40	5,85	6,08	4,37	7,93
Receita Renda Fixa	1,09	0,74	0,47	0,52	0,36	0,35	0,34	0,18	0,24	0,21	0,29	0,24
Outras Receitas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Despesas com IR	-0,25	-0,17	-0,11	-0,12	-0,08	-0,08	-0,08	-0,03	-0,04	-0,04	-0,07	-0,07
Despesas Fundo	-1,02	-0,73	-0,57	-0,65	-0,55	-0,57	-0,54	-0,52	-0,57	-0,53	-0,54	-0,59
PDD	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-4,61
Lucro líquido	6,30	5,60	5,50	6,11	5,19	5,95	5,18	5,02	5,48	5,72	4,06	2,90
Reserva	-0,03	-0,09	-0,04	-0,37	-0,14	-0,89	-0,12	0,03	-0,15	-0,67	0,99	1,70
Lucro por cota (R\$)	1,36	1,20	1,19	1,25	1,10	1,10	1,10	1,10	1,16	1,10	1,10	1,00
Rendimento (R\$/cota)	1,37	1,20	1,19	1,25	1,10	1,10	1,10	1,10	1,16	1,10	1,10	1,00

Carteira de Ativos

Nº	Ativo	Cód. CETIP	Emissor	Devedor	Indexador	Taxa de Aquisição	Taxa MTM	Valor Curva R\$MM	Valor Mercado R\$MM	Duration (Anos)	%PL
1	CRA	CRA022002BE	OPEA	GRUPO RUIZ	CDI+	4,50%	4,50%	56,8	56,8	2,8	12,1%
2	CRA	CRA0220033C	OPEA	BB FUELS	CDI+	7,90%	6,27%	47,7	47,6	2,0	10,1%
3	CRA	CRA023000B5	CANAL SEC	NORTH AGRO	CDI+	5,22%	5,22%	46,1	46,1	2,6	9,8%
4	CRA	CRA02200A6P	ECOAGRO	FS_INFRA	IPCA	8,75%	8,59%	30,8	31,2	3,6	6,6%
5	CRA	CRA023005V5	CANAL SEC	BINATURAL	CDI+	4,65%	2,92%	30,1	31,1	1,8	6,6%
6	CRA	CRA02200E1N	TRUE	GRUPO APR	CDI+	6,00%	6,00%	30,5	26,1	3,7	5,5%
7	CRA	CRA022005K2	OPEA	GRA	CDI+	6,50%	5,50%	24,6	24,6	1,8	5,2%
8	CRA	CRA022007KK	OPEA	SAFRAS AGRO	CDI+	5,50%	5,54%	22,6	22,9	1,1	4,9%
9	CRA	CRA02200B42	VIRGO	FRIGOL	CDI+	5,75%	5,60%	18,8	18,8	1,9	4,0%
10	CRA	CRA022009Q1	TRUE	SOLINFTEC	IPCA	11,14%	11,75%	18,5	18,2	2,1	3,9%
11	CRA	CRA023000B1	TRUE	GRUPO JB	CDI+	3,50%	3,36%	17,9	18,0	2,7	3,8%
12	CRA	CRA022008T1	ECOAGRO	PARANATEX	CDI+	4,50%	4,50%	16,5	16,5	1,5	3,5%
13	CRA	CRA022007VJ	VIRGO	CORURIFE	CDI+	6,00%	6,00%	15,9	15,9	1,4	3,4%
14	CRA	CRA022002H0	TRUE	BEVAP	CDI+	5,30%	5,44%	14,3	14,3	1,2	3,0%
15	FIDC	51639231SN	BANCO	FIDC FIAGRO	CDI+	4,50%	4,50%	12,6	12,6	2,9	2,7%
16	CRA	CRA023001P6	VIRGO	GRUPO_ASA	CDI+	4,25%	4,25%	10,8	10,8	2,9	2,3%
17	CRI	22D0382755	VIRGO	SERPASA	CDI+	6,00%	6,00%	9,0	9,0	2,9	1,9%
18	CRI	22K1802248	TRUE	CIBRA	CDI+	5,00%	4,90%	5,0	5,0	1,9	1,1%
19	CRA	CRA023001P5	VIRGO	GRUPO_ASA_II	CDI+	3,29%	2,82%	3,5	3,5	2,0	0,7%
20	CRA	CRA02200817	ECOAGRO	UBYFOL	IPCA	8,64%	9,34%	3,2	3,2	2,2	0,7%
21	CRA	CRA022003JT	ECOAGRO	BEM_BRASIL	IPCA	7,18%	7,25%	3,1	3,1	3,5	0,7%
22	CRA	CRA02300MOQ	VIRGO	MINERVA	IPCA	7,14%	7,23%	3,0	3,0	4,8	0,6%
23	CRA	CRA024002MM	ECOAGRO	SANTA FÉ	CDI+	4,00%	4,00%	1,7	1,7	2,9	0,4%
24	CRA	CRA021002YA	ECOAGRO	CARAMURU	IPCA	8,44%	8,25%	0,5	0,4	1,7	0,1%
25	CRA	CRA0230012X	ECOAGRO	VALE DO PONTAL	CDI+	2,29%	1,99%	0,4	0,4	4,4	0,1%
26	CRA	CRA0210020V	ECOAGRO	ADAMI	IPCA	8,89%	9,30%	0,3	0,3	1,6	0,1%
27	CRA	CRA022006HE	VIRGO	AÇO VERDE	IPCA	7,49%	7,23%	0,2	0,2	3,5	0,0%
28	CRA	CRA0220079D	VERT	BRF IPCA	IPCA	7,37%	7,54%	0,2	0,2	5,6	0,0%
29	CRA	CRA021003KP	TRUE	SELMI	IPCA	7,99%	7,71%	0,1	0,1	2,1	0,0%
30	CRA	CRA021002YF	ECOAGRO	J MACEDO	IPCA	8,27%	7,80%	0,0	0,0	1,2	0,0%
31	RF	OVER			SELIC			29,0	29,0		6,2%
TOTAL								473,6	470,5		100,0%

Atualização da Carteira

Compreendendo as preocupações dos cotistas, é importante distinguir com cautela cada uma das 04 situações, explicando seu estágio atual e a perspectiva de recuperação, conforme abaixo:

Grupo APR:

Seguimos monitorando o levantamento dos recursos penhorados para amortização parcial do saldo devedor da operação – o que acreditamos que deve acontecer em breve. A decisão para levantamento do valor já transitou em julgado para a soma R\$7 milhões (relativos à parcela do Fundo). Isso equivale a uma recuperação inicial de aproximadamente 30% do saldo de principal da operação. Somado a isso, para a satisfação do restante da dívida, ainda temos recursos adicionais penhorados dos avalistas, que aguardam decisão final pela juíza, outros bens imóveis do devedor e avalistas e a fazenda em garantia (cujas matrículas já estão em nome da securitizadora).

Em 09 de maio, concluímos todos os tramites legais necessários para a consolidação de propriedade da fazenda pela securitizadora. Já protocolamos a reintegração de posse, o que permitirá o nosso livre acesso à fazenda, possibilitando, assim, a visita dos potenciais compradores interessados com quem mantemos conversas.

BBF:

Recebemos os recursos relativos aos meses de março e abril decorrentes do contrato de energia, que está cedido fiduciariamente em benefício da operação. Esses recursos foram suficientes para cobrir os juros correntes da operação, os juros de mora e realizar uma amortização no valor de R\$ 389,074,91, garantindo assim o cumprimento dos pagamentos devidos, ainda que a dívida esteja vencida antecipadamente.

Vale mencionar que, mesmo com os pagamentos devidos, a empresa tem conseguido manter o abastecimento de suas usinas termelétricas e, dessa forma, suas operações.

É importante ressaltar que, até o momento, a empresa não ingressou com qualquer pedido de recuperação judicial (RJ). Mesmo que o faça, nosso crédito já foi considerado extraconcursal pelo juiz que concedeu a cautelar, o que significa que não estaríamos sujeitos ao processo de RJ.

Reforçamos que, além dos recebíveis do contrato de energia, temos como garantia todo o projeto da Usina Baliza, que recebeu investimentos de R\$150 milhões (frente a um saldo atual da dívida de R\$47,7milhões).

Permanecemos em negociações com a companhia, buscando soluções que permitam a reestruturação da dívida e o cumprimento regular de suas obrigações.

GRA:

Conforme Fato Relevante divulgado em 18 de abril de 2024, a companhia decidiu entrar com pedido cautelar para obtenção de decisão judicial determinando a suspensão da exigibilidade de suas dívidas, com o intuito de evitar o vencimento antecipado de operações financeiras. A principal razão desse pedido teve origem na necessidade de obtenção de *waiver* em uma operação de CRA de R\$150 milhões, que foi distribuída para clientes pessoas físicas do banco coordenador da oferta. A impossibilidade em conseguir acessar os clientes de varejo para atingir o quórum de 90% de aprovação levaria ao vencimento antecipado daquela dívida e, conseqüentemente, ao vencimento antecipado das demais dívidas da empresa através do mecanismo de *cross default*.

Esta ação cautelar nada mais é do que um procedimento judicial de natureza antecedente, que propicia ao requerente estabilidade para que, em ambiente de mediação, e pelo prazo de 60 dias, possa estabelecer reneociação, de forma amigável, de seu passivo financeiro com fornecedores e credores.

Atualização da Carteira

Considerando esses fatos, informamos que estamos em conversas com a companhia e nossos assessores para chegarmos a um acordo, enquanto tomamos as medidas legais para proteção dos interesses dos investidores. A Vectis e a Datagro vêm acompanhando de forma ativa a situação e estão trabalhando em conjunto para orientar o Grupo Raça Agro a buscar a melhor solução para sua readequação financeira e operacional e, ao mesmo tempo, garantir o contínuo e integral cumprimento das obrigações decorrentes dos CRA.

Atualmente, destacamos que a operação está adimplente em relação aos juros correntes. A Vectis possui o controle do CRA e tem como garantias: fundo de juros, garantias reais devidamente constituídas, representadas por cessão fiduciária de recebíveis de curto prazo já **performados**, de carteira **pulverizada** e auditada, cuja **inadimplência histórica é abaixo de 0,5%** e aval dos sócios do GRA.

Esses recebíveis são depositados em conta vinculada da operação e equivalentes a, no mínimo, 110% do saldo devedor dos CRA (reforçamos que, atualmente, o saldo de recebíveis cedidos a vencer é de R\$30 milhões para fazer frente ao principal de R\$24,7 milhões). A cessão fiduciária dos recebíveis foi estruturada de forma a garantir que os créditos representados pelos CRA sejam considerados como não sujeitos aos efeitos de eventual Recuperação Judicial.

North Agro:

Conforme Fato Relevante publicado em 18 de abril de 2024, a companhia entrou com um pedido de Recuperação Judicial em razão das condições do mercado de grãos o que prejudicou a manutenção de suas operações – até o momento, esta é a única empresa do portfólio que entrou com tal medida.

De início, destacamos que (i) a recuperação judicial não desconstitui as garantias do CRA e (ii) através da alienação fiduciária, os CRA foram estruturados de forma a serem considerados extraconcursais, ou seja, não sujeitos a plano de credores a ser eventualmente aprovado no âmbito da Recuperação Judicial.

As garantias, devidamente constituídas, incluem aval, fundo de juros e 1.738 hectares de área rural no Oeste da Bahia, com valor de mercado superior a 200% do saldo devedor dos CRA e valor de liquidação superior a 138% do saldo devedor dos CRA (laudo data-base agosto/2023).

No pedido inicial de RJ, nossa garantia entrou no chamado “*stay period*” (período em que os bens não podem ser executados) de 6 meses, prorrogáveis por mais 6 meses. Entretanto, mesmo que a garantia permaneça em “*stay period*” durante a RJ, após esse prazo poderemos consolidar e vender a propriedade.

A operação continuará, durante esse período, incorrendo nos juros remuneratórios e encargos moratórios, os quais, em caso de não pagamento, poderão ser recuperados posteriormente na execução da garantia.

Estamos, em conjunto com nossos assessores legais, tomando todas as medidas necessárias para proteger os interesses dos cotistas e manteremos todos informados através de comunicados a mercado, fatos relevantes e/ou nossas cartas mensais, conforme aplicável.

Informamos que a Intrag, administradora do Fundo, realizou uma provisão de R\$4,6 milhões em razão do pedido de Recuperação Judicial, conforme informado na tabela da página 13 da Carta do Gestor.

Resumo dos Ativos

CRA Bevap Bioenergia

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Até jul/22, realizamos a aquisição de R\$19,5 milhões do CRA de Bevap, em que a Vectis Gestão teve uma participação ativa no processo de estruturação. A operação tem prazo de 5 anos e remuneração equivalente a CDI + 5,30% a.a.. A usina se destaca por possuir área 100% mecanizada e irrigada, se destacando por um elevado índice de produtividade, com moagem de aproximadamente R\$ 3 milhões de toneladas de cana por ano. A Bevap possui bons ratings agrícolas e operacionais, conforme atestado pelo auditor independente BENRI - Biomass Energy Research Institute.



Minas Gerais

Garantias

- Aval da holding do grupo Bevap
- Fundo de reserva (cash collateral) equivalente a 10% do saldo da operação
- Cessão fiduciária de direitos creditórios
- Fundo de despesas

CRA Ruiz Coffees

Setor **Produtor de Café**



Até jul/22, realizamos três desembolsos de um CRA para o Grupo Ruiz no valor de R\$60 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 10 anos e remuneração de CDI + 4,5% a.a. O Grupo Ruiz é um dos maiores produtores de café do país, além de produzir, em menor escala, grãos, mogno e borracha (látex). O Grupo possui mais de 90 anos de história e conta com aproximadamente 5.000 hectares plantados de café nos estados de Minas Gerais e Bahia. Todas as fazendas do grupo são certificadas pela UTZ e Rain Forest Alliance.

Minas Gerais e São Paulo

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de imóveis rurais (125% em liquidação forçada)
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

CRA Brasil Bio Fuels

Setor **Palma**



Em mar/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$55 milhões. A operação, originada e estruturada exclusivamente pela Vectis Gestão e pela Datagro, tem prazo de 7 anos e remuneração de CDI + 7,9% a.a. Os recursos serão destinados para finalização da construção da Usina Termelétrica – UTE São João da Baliza, localizada em Roraima. A BBF é uma empresa 100% nacional que atua desde 2008 investindo num modelo integrado: do cultivo sustentável de palma são colhidas as frutas, cujo beneficiamento dá origem ao óleo vegetal utilizado na produção de biodiesel – combustível de baixo impacto ambiental que alimenta as usinas termelétricas para geração de energia nos sistemas isolados. Do lado social, a empresa conta com diversas iniciativas para comunidades indígenas, quilombolas e agricultores familiares da região.

Roraima

Garantias

- Aval dos sócios
- Alienação fiduciária de equipamentos
- Alienação fiduciária de imóvel
- Cessão fiduciária de recebíveis
- Fundo de reserva
- Fundo de despesas

Resumo dos Ativos

CRI Serpasa

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



Em abr/22, realizamos o desembolso de um CRI de R\$10 milhões para a Serpasa. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRI tem um prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a. Os recursos serão destinados para implantação de sistema de irrigação em uma das fazendas da companhia. A Serpasa é uma empresa com foco na produção de etanol hidratado no Estado da Bahia, que é deficitário na produção de Etanol e importa seu volume de outras localidades, notadamente São Paulo. A região em que a Serpasa está localizada, portanto, traz um grande diferencial competitivo em termos de preço do produto final, bem como potencial produtivo do plantio de cana – com elevados níveis de insolação e temperatura. O projeto da companhia é um dos diversos incentivados pelo Governo do Estado da Bahia que visa o desenvolvimento socioeconômico da região do médio do São Francisco.

Bahia

Garantias

- Aval
- Alienação fiduciária de imóveis rurais com LTV de, pelo menos, 59% em valor de liquidação forçada
- Fundos de reserva e despesas

CRA Grupo Raça Agro

Setor **Revenda**



Em mai/22, realizamos o desembolso de um CRA de R\$30 milhões para o Grupo Raça Agro. A Vectis Gestão e a Datagro participaram ativamente do processo de estruturação e diligência da operação e da companhia. O CRA tem um prazo de 4 anos e remuneração de CDI + 5,5% a.a. O Grupo Raça Agro é composto por marcas como AgroBoi, Zootec e Suprema e atua desde 1979 na região do Mato Grosso e Mato Grosso do Sul com um portfólio de produtos que abrange suplementos animais, ração, sementes, fertilizantes, herbicidas, vacinas e medicamentos veterinários. Atualmente é uma das maiores companhias de revenda e distribuição de produtos agropecuários do Mato Grosso.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária de Quotas
- Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios

CRA Usina Coruripe

Setor **Produtor de Cana**



Em jul/22, realizamos o desembolso de um CRA para os fornecedores de cana da Usina Coruripe. A operação foi a primeira desse tipo no setor e contou com o rótulo Verde emitido pela Bureau Veritas. A transação, atendeu 49 fornecedores de cana selecionados, com concentração máxima de 4% por fornecedor. Trata-se de uma inovação para o financiamento das atividades agrícolas destes fornecedores no mercado de capitais, com os recursos chegando direto na ponta, e em prazo muito mais adequado considerando o ciclo mais alongado da cana de açúcar. O Fundo, aplicou R\$19,5 milhões na série mezanino, que tem prazo de 5 anos e remuneração de CDI + 6,0% a.a.. A Usina Coruripe conta com capacidade de moagem de mais de 15 milhões de toneladas por safra, o que a coloca entre as 10 maiores no Brasil.

Minas Gerais e Alagoas

Garantias

- Subordinação
- Aval
- Alienação Fiduciária de soqueira de cana
- Cessão Fiduciária de recebíveis

Resumo dos Ativos

CRA Solinftec

Setor **Tecnologia**



No mês de outubro de 2022 integralizamos R\$ 30 milhões no CRA de Solinftec que possui remuneração de IPCA + 10,6373% a.a. e prazo de 6 anos. A Solinftec é uma empresa líder em tecnologia que viabiliza a transformação digital da agricultura, provendo soluções agrônômicas de gestão, logística e rastreabilidade para clientes nos setores de grãos e fibras, açúcar e álcool, café, citrus e florestal.

Presente no Brasil, EUA e outros países da América Latina, a empresa atende clientes como SLC, Amaggi, Raizen, COFCO, entre outros. Ainda, conta com uma base sólida de acionistas, incluindo TPG, Unbox Capital, AgFunder, The Lightsmith Group e Blue Like an Orange. A empresa está cotada para ser o primeiro unicórnio (nome dado a startups de base tecnológica que valem pelo menos US\$ 1 bilhão) do agro brasileiro. Durante o mês de fevereiro de 2024, reduzimos a posição em R\$11,3 milhões.

Pulverizado

Garantias

- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fiança cruzada das companhias localizadas nos Estados Unidos e América Latina

CRA Frigol

Setor **Frigorífico**



A Frigol está presente há 30 anos no mercado de proteína animal e, atualmente, é a 4ª maior no segmento frigorífico de bovinos e suínos do país. Com atuação nos estados de São Paulo e Pará, a empresa conta com três plantas de abate e duas fazendas de confinamento. A companhia é certificada para exportação para países como China, Israel e o mercado Halal.

O CRA Frigol conta com garantias de alienação fiduciária de uma de suas plantas industriais e respectivos bens, cessão fiduciária de direitos creditórios, fundo de reserva e aval corporativo da holding do grupo, além de covenants financeiros medidos em bases trimestrais.

Pará e São Paulo

Garantias

- Alienação Fiduciária sobre imóveis e equipamentos
- Cessão Fiduciária sobre os direitos creditórios emergentes de conta vinculada de titularidade da Devedora
- Fiança outorgada pela Fiadora

CRA Safras Agroindustrial

Setor **Esmagadora Soja**



A Copagri é uma empresa brasileira criada em 2011, que atua primordialmente no segmento de originação e industrialização de soja e comercialização de seus derivados, farelo e óleo, no mercado doméstico e internacional. A empresa processa mais de 1.200 toneladas de soja por dia, adquiridas por meio de 6 filiais espalhadas nos estados produtores, produzindo 240 toneladas de óleo e 910 toneladas de farelo de soja por dia.

O CRA Copagri conta com garantias de cessão fiduciária de recebíveis em montante equivalente a, no mínimo, 120% (cento e vinte por cento) do valor do CRA, além de aval dos sócios.

Mato Grosso

Garantias

- Aval
- Cessão Fiduciária

Resumo dos Ativos



CRA North Agro

Setor **Produtor de Grãos**

A North Agro é formada por dois sócios produtores de soja, milho e sorgo na região oeste do estado da Bahia, além de possuir áreas no Tocantins para bovinocultura. O grupo possui um total de 10 mil hectares de terras próprias, além de operarem mais 5 mil hectares em terras arrendadas. Desde 2018, seus sócios vêm investindo na implantação de sistemas de irrigação em algumas fazendas como forma de mitigar os riscos climáticos e aumentar a produtividade. A operação de CRA será utilizada para esses fins na fazenda em garantia.

Bahia e Tocantins

Garantias

- Aval
- Alienação Fiduciária sobre imóveis
- Cessão Fiduciária de Recebíveis
- Fundo de reserva e despesas



CRA Grupo APR

Setor **Produtor de Grãos**

Formado por uma família de produtores pessoas físicas liderado pelo Sr. Samuel Pires, neto do patriarca da família. O grupo trabalha com produção de culturas anuais (soja, milho e feijão), pecuária de leite e corte e recebe arrendamentos de áreas de café arábica no estado de Minas Gerais. Possuem 13,5 mil hectares de terra e planta anualmente aproximadamente 6 mil hectares, dos quais apenas 365 hectares são áreas arrendadas.

Minas Gerais

Garantias

- Alineção Fiduciária
- Penhor Rural
- Aval
- Fundo de Despesas
- Fundo de Reserva



Paranatex

Setor **Têxtil**

A Paranatex atua no setor têxtil e possui uma larga história dentro do setor com uma operação verticalizada, com presença na fiação, tecelagem, acabamento final e comercialização. A companhia possui uma abrangência nacional com presença em 26 estados e Distrito Federal. Em 2022, a companhia fechou com faturamento líquido de R\$280 milhões, EBITDA de R\$68 milhões e Dívida Líquida / EBITDA de 2,6x.

Paraná

Garantias

- Alienação Fiduciária de Imóveis (110% de cobertura em liquidação forçada)
- Aval (acionista, Paranatex e EF Agropecuária)
- Fundo de Reserva e Fundo de Despesas

Resumo dos Ativos

Grupo ASA

Setor **Bens de Consumo**



A ASA foi fundada em 1996 e possui atuação nos segmentos de alimentos e produtos de higiene e limpeza. Com forte atuação no Nordeste, a empresa conta com 3 fábricas, 1,5 mil funcionários e mais de 230 SKU's. O grupo ASA possui ainda participação em outras frentes de negócios como por exemplo na produção de cimentos e frutas. Auditada pela PWC desde 2020, a ASA apresentou em 2022 receita de R\$889 milhões e EBITDA de R\$95 milhões e alavancagem de 1,3x em termos de Dívida Líquida/EBITDA.

Paraíba e Pernambuco

Garantias

- Cessão Fiduciária de recebíveis (duplicatas pulverizadas e/ou domicílio travado de grandes varejistas) em montante equivalente à 50% do volume da operação
- Aval dos sócios e cruzado das empresas do grupo

Binatural

Setor **Biodiesel**



A empresa atua no setor de biocombustíveis e conta com duas plantas localizadas em Goiás e Bahia com capacidade produtiva de 600 milhões de litros. A Binatural se destaca pelo grau de flexibilidade na aquisição da matéria prima para produção do biodiesel frente a indústria, operando com óleo de soja, gordura bovina, óleo de palma, entre outros. Em 2022, a Binatural apresentou receita de aproximadamente R\$3 bilhões e EBITDA de R\$168 milhões com alavancagem de 2,6x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Goiás e Bahia

Garantias

- Aval da Binatural Energias Renováveis S.A.
- Alienação Fiduciária da Unidade Binatural Goiás – Avaliada em BRL 56MM
- Cessão Fiduciária de Recebíveis oriundos de venda de Biodiesel para a VIBRA Energia – Mínimo de BRL 40MM

FS Infraestrutura

Setor **Etanol de Milho**



A FS foi fundada em 2017 e é pioneira e líder no mercado de etanol de milho brasileiro. Atualmente, é a 4ª maior produtora de etanol do Brasil, operando três usinas de processamento de etanol de milho no estado de Mato Grosso. A empresa comercializa etanol à base de milho (hidratado e anidro) e subprodutos (DDG e óleo de milho). Nos últimos 12 meses findos em dezembro 2022, a FS apresentou receita líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$2,5 bilhões e uma alavancagem de 2,0x em termos de Dívida Líquida / EBITDA.

Mato Grosso

Garantias

- Alienação fiduciária de vagões
- Aval
- Cessão fiduciária de recebíveis da RUMO

Resumo dos Ativos



Ubyfol

Setor **Nutrição Vegetal**

A Ubyfol é uma multinacional brasileira especialista em nutrição vegetal que trabalha no desenvolvimento de produtos especiais, fornecendo macro e micronutrientes para recobrimento de grânulos, tratamento de sementes, mudas, toletes, e aplicações foliares para todas as culturas agrícolas. Fundada em 1985, a empresa atua em todo o território nacional, no Paraguai e em Portugal.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios e cessão fiduciária de recebíveis



Cibra

Setor **Fertilizantes**

BA, GO, MA, MT, MG, PR, RS, SC

Empresa com quase 30 anos de atuação no mercado agro brasileiro, tendo como sócios a Omimex, um grupo americano altamente capitalizado, e a britânica Anglo American, uma das maiores empresas de mineração do mundo. A Cibra é uma das maiores empresas de fertilizantes do Brasil com operações de produção, importação e distribuição, e presença nacional com 13 unidades e presença em diversos estados brasileiros.

Garantias

- Cessão fiduciária de conta vinculada com trânsito de recebíveis



FIDC FIAGRO Pulverizado

Setor **Cooperativa**

Rio Grande do Sul

O FIDC-FIAGRO investido pelo Fundo contará com uma carteira pulverizada de direitos creditórios devidos por clientes de uma grande cooperativa, com concentração máxima de até 2% do patrimônio por devedor. As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Garantias

- As cotas sêniores contarão com a subordinação das cotas mezanino e subordinadas, representativas de 30% do fundo, além das garantias de penhor de safra na razão de 130% para os direitos creditórios acima de R\$1 milhão.

Resumo dos Ativos



Grupo JB

Setor **Usina Açúcar e Etanol**

O Grupo JB destaca-se no segmento agroindustrial pela diversidade e capacidade produtiva atendendo aos mercados nacional e internacional de açúcar, álcool, gás carbônico, energia, combustíveis, armazenagem e indústria química. As atividades do Grupo estão concentradas nos Estados de Pernambuco e Espírito Santo, trazendo boa diversificação regional. O Grupo apresentou faturamento acima de R\$636 milhões em 2022 e alavancagem abaixo de 1,5x.

Pernambuco e Espírito Santo

Garantias

- Cessão Fiduciária da totalidade de recebíveis de comercialização de energia elétrica
- Alienação Fiduciária de terras com valor de venda forçada de 50% do saldo devedor
- Aval dos sócios e demais empresas do grupo



Minerva

Setor **Frigorífico**

A Minerva Foods é líder em exportação de carne bovina na América do Sul e atua também no segmento de industrializados, comercializando seus produtos para mais de 100 países. Além do Brasil, a Minerva Foods está presente no Paraguai, na Argentina, no Uruguai, na Colômbia, e possui plantas especializadas em ovinos na Austrália. O CRA possui rating brAAA atribuído pela agência S&P Global Ratings.

GO, MT, MG, SP e TO



Bem Brasil

Setor **Alimentos**

No mercado há mais de 15 anos e pioneira na atividade, a Bem Brasil é uma indústria 100% brasileira de batatas pré-fritas congeladas, produzindo mais de 250 mil toneladas por ano. Possui um mix com mais de 20 produtos voltados para *food service* e varejo nacional, onde é líder isolada em penetração nos lares brasileiros.

Minas Gerais

Garantias

- Aval dos sócios

Resumo dos Ativos

Usina Santa Fé

Setor **Usina Açúcar e Etanol**



O Grupo avançou no que tange à governança corporativa. Desde 2004, os demonstrativos financeiros do Grupo Itaquerê, são auditados por uma das "Big Four", as quatro maiores e mais reconhecidas empresas de auditoria do mundo, trazendo transparência para os acionistas e financiadores.

São Paulo

Garantias

- Fiança
- Cessão Fiduciária
- Fundos de Reserva e Despesas



VCRA11 VECTIS DATAGRO CRÉDITO AGRONEGÓCIO



Nome
Vectis DATAGRO Crédito
Agronegócio Fundo de Investimento
nas Cadeias Produtivas
Agroindustriais - Imobiliário

CNPJ
42.502.827/0001-43

Público Alvo
Investidores em Geral

Consultor
Datagro

Custódia
Itaú Unibanco

Ticker
VCRA11

Tipo de Fundo e Prazo
Fundo imobiliário fechado, de prazo
indeterminado.

Data de Início do Fundo
29/12/21

Gestor
Vectis Gestão de Recursos Ltda.

Administrador
Intrag DTVM Ltda

Taxa de Administração
1,30% a.a.

Taxa de Performance
Não há

Quantidade de Cotas
4.593.919

Este material foi elaborado pela Vectis Gestão de Recursos Ltda. ("Gestora"), na qualidade de gestora do Vectis DATAGRO Crédito Agronegócio Fundo de Investimento nas Cadeias Produtivas Agroindustriais - Imobiliário ("Fundo") e é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado uma oferta para compra de cotas do Fundo. A Gestora não comercializa e nem distribui cotas de fundos de investimento. Leia o prospecto, o regulamento e os demais documentos do Fundo antes de investir, com especial atenção às cláusulas relativas ao objetivo e à política de investimento do Fundo, bem como das disposições acerca dos fatores de risco a que o Fundo está exposto. Estes documentos podem ser consultados no website da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") (<https://www.gov.br/cvm/pt-br>) ou nos websites da instituição administradora do Fundo ou da Gestora. O Fundo é supervisionado e fiscalizado pela CVM. O presente material foi preparado de acordo com as informações necessárias ao atendimento das normas e melhores práticas emanadas pela CVM e ANBIMA. As informações contidas neste material estão em consonância com o regulamento do Fundo, porém não o substituem. Antes de tomar uma decisão de investimento de recursos no Fundo, os investidores devem, considerando sua própria situação financeira, seus objetivos de investimento e o seu perfil de risco, avaliar, cuidadosamente, todas as informações disponíveis no prospecto e no regulamento do Fundo. Os fundos de investimento nas cadeias produtivas agroindustriais são constituídos sob a forma de condomínio fechado, não admitindo o resgate a qualquer tempo de suas cotas. Desta forma, os cotistas podem ter dificuldade em alienar suas cotas no mercado secundário. Esta modalidade de fundo de investimento concentra a carteira em ativos de baixa liquidez, o que pode resultar em perdas de patrimônio financeiro para seus cotistas que podem superar o capital aplicado. As opiniões, estimativas e projeções contidas neste material refletem o julgamento da Gestora na data de divulgação e estão, portanto, sujeitas a alterações sem aviso prévio. As projeções utilizam dados históricos e suposições, de forma que devem ser realizadas as seguintes advertências: (i) não estão livres de erros; (ii) não é possível garantir que os cenários obtidos venham efetivamente a ocorrer; (iii) não configuram, em nenhuma hipótese, promessa ou garantia de retorno esperado, nem de exposição máxima de perda; e (iv) não devem ser utilizadas para embasar nenhum procedimento administrativo perante órgãos fiscalizadora ou regulares. O investimento no Fundo apresenta riscos para o investidor. Ainda que a instituição administradora e a Gestora mantenham sistema de gerenciamento de riscos, não há garantia de completa eliminação da possibilidade de perdas para o Fundo e para o investidor. Recomendamos consultar profissionais especializados e independentes para eventuais necessidades e questões relativas a aspectos jurídicos, tributários e de sucessão. O Fundo não conta com garantia da instituição administradora, da Gestora, do custodiante, de quaisquer outros terceiros, de mecanismos de seguro ou Fundo Garantidor de Crédito - FGC. Algumas das informações aqui contidas foram obtidas com base em dados de mercado e de fontes públicas, consideradas confiáveis. A Gestora não declara ou garante, de forma expressa ou implícita, a integridade, confiabilidade ou exatidão de tais informações e se exime de qualquer responsabilidade por quais prejuízos, diretos ou indiretos, que venham a decorrer da utilização desse material e de seu conteúdo. Esse material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito da Gestora. A rentabilidade passada não representa garantia de rentabilidade futura. Instituição administradora: Intrag Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda. CNPJ 62.418.140/0001-31. Endereço: Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3400, 10º andar - SP.

Os dados e as análises de mercado contidos neste relatório são estritamente informativos, sem caráter de recomendação de compra, venda ou outro fim com propósito particular de investimento. As avaliações, projeções e estimativas contidas no presente material referem-se à data indicada e estão sujeitos a alterações a qualquer tempo sem aviso prévio. Desse modo, ressaltamos que todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer informações desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo a VECTIS e a DATAGRO de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Este relatório deve ser utilizado pelos clientes e parceiros da VECTIS e da DATAGRO e pode conter informações confidenciais. Sem o prévio consentimento por escrito da VECTIS e da DATAGRO, a reprodução total ou parcial desta publicação é expressamente proibida, suscetível, portanto, às regulamentações locais contra esta violação. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade e uso.